



NESSA EDIÇÃO VEREMOS

A Comunicação no âmbito do Planejamento Estratégico da ANA

A variável "Comunicação Social e Difusão de Informações"

A comunicação social na elaboração dos planos de recursos hídricos

A COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DAS ÁGUAS

POR FLÁVIA SIMÕES

A Política Nacional de Recursos Hídricos tem em seus fundamentos a participação das comunidades na gestão das águas. Nesse sentido, a comunicação é fundamental para se concretizar essa participação, bem como qualificar a atuação das comunidades nessa gestão. O Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), atualmente em revisão, tem um Subprograma específico voltado à comunicação e difusão de informações em gestão integrada de recursos hídricos. Entre as prioridades elencadas em 2016 pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos em relação ao PNRH está a necessidade de estabelecimento de uma estratégia e implementação de um Plano de Comunicação para o Singreh e para a sociedade, sob os enfoques nacional, regional e local.





A COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ANA

ANA, COMO ENTIDADE INTEGRANTE DO SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS, ABRANGE EM SEU PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO DIVERSAS FORMAS DE CUMPRIR SUA MISSÃO INSTITUCIONAL

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da ANA define suas linhas gerais de ação para atingir os objetivos estabelecidos, implementadas por meio dos Planos de Gestão Anual (PGA). Uma das ações refere-se à **comunicação**, cujo objetivo principal para 2021 constitui em "Comunicar de forma didática as atribuições da ANA em recursos hídricos, saneamento básico e segurança de barragens, para os públicos interno e externo de modo a destacar que #AÁguaéUmaSó".

Entre os objetivos específicos da comunicação da ANA estão:

- divulgar informações e conhecimentos produzidos pela ANA;
- divulgar serviços oferecidos pela ANA à sociedade;
- integrar ações de comunicação para os públicos interno e externo observando o uso de linguagem simples.

Para tanto, a ANA tem como ferramenta de planejamento, implementação, monitoramento e melhoria o seu Plano de Comunicação Integrada (PCI). O PCI da ANA está dividido em quatro grandes eixos temáticos: aperfeiçoar; divulgar; engajar; e inovar.

EIXOS TEMÁTICOS		ANA
	APERFEIÇOAR Práticas, rotinas e ferramentas de trabalho	Quantidade de ações: 6
	DIVULGAR O trabalho da ANA e suas competências	4
	ENGAJAR Público Interno e externo na missão da ANA	3
	INOVAR Contribuir para o futuro das águas do Brasil	2

Por meio do PCI, a ANA define claramente quais são suas ações de comunicação, medindo a implementação das metas dentro de prazos determinados, sempre alinhadas com os objetivos do PEI da Agência.



VARIÁVEL 1.7 - COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES

GRUPO DE VARIÁVEIS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E DE ARTICULAÇÃO SOCIAL

A variável 1.7 - Comunicação Social e Difusão de Informações se refere ao desenvolvimento e manutenção de ferramentas, canais e ações de comunicação para os públicos interno e externo, de forma a garantir informações de fácil acesso e compreensão sobre as ações executadas para implementar os instrumentos de gestão e seus respectivos resultados, bem como o monitoramento e a conjuntura dos recursos hídricos, com o intuito de aumentar a transparência do setor, o conhecimento, interesse e engajamento de toda a sociedade sobre a gestão de recursos hídricos.

A variável 1.7 é de avaliação obrigatória para todas tipologias e de atingimento obrigatório para as tipologias C e D. A tabela a seguir apresenta os níveis mínimos de atendimento.

São três os níveis de evolução desta variável: desde a inexistência ou existência incipiente de ações de comunicação social e difusão de informações de temas afetos à gestão de recursos hídricos (nível 1) até o nível máximo (3), onde existem diversas destas ações, realizadas a partir de uma base técnica profissional e de um planejamento adequado.

TIPOLOGIA	NÍVEIS
A	≥ 2
B	≥ 2
C	≥ 2
D	≥ 3



PLANO ESTADUAL DE RECURSOS
HÍDRICOS DO ESPÍRITO SANTO **PERH/ES**

COMUNICAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS

ESPÍRITO SANTO E PARÁ SÃO OS EXEMPLOS DESTA EDIÇÃO NO USO DA COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE SEUS PLANOS

A elaboração de um Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) deve contar com o envolvimento de órgãos públicos, da sociedade civil, dos usuários e de instituições que participam da gestão das águas. Nesse sentido, a comunicação para o engajamento dos atores relevantes nessa construção é fundamental.

No Espírito Santo, que aprovou seu PERH em 2018, foi criada a Comissão Consultiva e de Apoio à Mobilização Social (C-CAMS), composta pelos comitês de bacia, Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), Agência Estadual de Recursos Hídricos e secretarias de estado. A estratégia capixaba abrangeu a realização de seminários de lançamento, ciclos de debate, consultas públicas regionais, oficinas interinstitucionais, além de apresentações ao CERH, divulgadas amplamente por diversos meios de comunicação.

A atuação da C-CAMS foi fundamental para que o PERH/ES refletisse as necessidades e desejos da sociedade capixaba para com suas águas. A sociedade compareceu às reuniões regionais, elevando o nível das discussões e contribuindo para os produtos do Plano.

Já no Pará, o processo participativo junto à sociedade foi realizado por meio de consultas

públicas, uma para cada etapa do PERH/PA: diagnóstico, prognóstico e programas do Plano. As duas primeiras consultas públicas foram realizadas de forma presencial em quatro cidades-pólo do estado: Altamira, Belém, Marabá e Santarém; e a terceira foi realizada de forma virtual, em razão da pandemia de Covid-19.



A mobilização e difusão da informação para a participação nas consultas públicas se deu através de envio de ofícios às instituições de governo, empresas privadas, usuários de água, sociedade civil organizada e também pelo envio de mensagens eletrônicas, ligações telefônicas, mídias sociais e divulgação por panfletos. Ocorreram ainda oficinas colaborativas para a preparação antecipada das comunidades tradicionais (ribeirinhos, indígenas, quilombolas) para as consultas públicas, como forma de preparação destas comunidades na construção do PERH.